



ANATOMIA DE INCISIVOS HUMANOS

Gabriela Dias Freire
Luana Carvalho Araujo da Silva
Daniel Elias Twarddowschy Riekell
Leonardo Henrique Silva
Paulo Henrique Chagas
Ronaldo Carmona de Souza

Resumo

O estudo da anatomia dos incisivos é crucial para diversas práticas odontológicas. A compreensão detalhada dessa estrutura dentária tem uma série de aplicações práticas importantes, dentre elas, o diagnóstico e tratamento restaurador e reabilitador, assim, podendo oferecer melhor abordagem dos pacientes que apresentam alguma alteração. O presente estudo se propõe a apresentar as principais características para um conhecimento aprofundado da normalidade morfológica e possíveis alterações encontradas neste grupo dental. Foram analisados 12 artigos sobre o tema, pesquisados nas bases de dados Scielo e Pubmed, dos anos 1999 a 2022. Os termos buscados foram: Anatomia de incisivos, anatomia interna de incisivos, anatomia da coroa de incisivos. Diversos estudos analisaram a anatomia interna dos incisivos inferiores, pois neste grupo é o que apresenta maior diversidade anatômica. Esses estudos empregaram métodos como radiografias, cortes histológicos, diafanização e tomografia computadorizada. Resultados variam entre as populações, mas geralmente indicam uma prevalência significativa de dois canais radiculares nesses dentes. Oliveira et al. (1999) descobriram que 10,3% dos incisivos inferiores apresentavam dois canais radiculares. Shaikh et al. (2014) observaram uma incidência ainda maior, com 39% dos dentes apresentando essa característica. Outros estudos, como os de Vier et al. (2001) e Galafassi et al. (2007), confirmaram a presença de dois canais em diferentes proporções, com Galafassi relatando que 81,63% dos espécimes tinham um canal no terço cervical e 53,06% no terço médio. Além disso, Alvarez e Albergaria (2011) e Alves, Marceliano e Souza (2011) observaram que muitos dentes possuem um canal oval longo no terço apical, o que pode dificultar o preparo químico-mecânico adequado. Estudos como os de Duque et al. (2013) e Ezoddini et al. (2006) confirmam que as variações anatômicas podem estar relacionadas à etnia. Assim, vemos que possuem altas taxas de alterações anatômicas nos incisivos humanos, o que é de grande interesse na odontologia atual.

Palavras-chave: Anatomia; incisivos; Dente; Polpa Dentária; Cavidade Pulpar.